

Contexto

Megaoperação na pequena pista

Na quinta-feira passada, a Aeronáutica acionou oito caças para destruir uma pista de pouso insignificante em São Gabriel da Cachoeira, no Estado do Amazonas, próximo à fronteira com a Colômbia. O quadro conta o passo-a-passo dessa megaoperação

- 1º) Índios que vivem na região avisam o posto da Funai sobre a movimentação de aviões na pista
- 2º) A Funai informa a Polícia Federal
- 3º) A Polícia Federal descobre que a pista havia sido construída por uma empresa para exploração mineral e depois foi abandonada. Traficantes passaram a utilizá-la
- 4º) Policiais sobrevoam a pista de helicóptero. Não encontram ninguém, apenas marcas de pneus. A decisão de destruir a pista é tomada
- 5º) A PF entra em contato com a Aeronáutica
- 6º) A Aeronáutica aciona quatro AMX e quatro caças F5, além de um Hércules KC-130 para o abastecimento no ar. Cada avião leva uma bomba
- 7º) A pista de 1 800 metros de comprimento e 20 de largura é alvejada por dezesseis bombas, lançadas com quarenta segundos de diferença umas das outras, algumas com 500 quilos de material explosivo. Elas perfuram o solo em até 6 metros

OBSERVAÇÃO: Não seria necessário jogar tantas bombas para destruir uma pista como essa. Acontece que as munições têm prazo de validade. As que foram utilizadas estavam próximas do vencimento. Também não seria preciso usar tantos aviões, mas os pilotos precisavam treinar

Explosão na pista clandestina